



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Soja				
Título:	Reunião Ordinária N. 41				
Local:	IPA - Instituto Pensar Agropecuário - QL 10 conjunto 8 casa 6 - Lago Sul				
Data da reunião:	06/12/2017	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:00

Pauta da Reunião

14:00h – Abertura da Reunião - Presidente da Câmara.

14:05h – Apreciação e Aprovação da Ata da 39ª Reunião da Câmara e informações da Presidência e da Secretaria da Câmara.

14:10h – Compliance. MAPA e CGU.

14:40h – Situação do Paraquate. Syngenta. Rafael Arantes.

15:10h – Funrural – Desafios para renegociar o passivo. Rudy Ferraz.

15:40h – Apresentação Campo Futuro – Resultados do Painel da Soja. Mauro Ozaki. CNA/CEPEA.

16:10h – Apresentação Seguro. Julia Guerra.

16:40h – Assuntos Gerais.

17:00h – Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	GLAUBER SILVEIRA DA SILVA	APROSOJA	CO	
2	FABRICIO MORAIS ROSA	APROSOJA	CO	
3	AYRTON JUN USSAMI		CO	
4	FABRICIO MORAIS ROSA		CO	
5	ALCILEA ALVES DA SILVA	ACST/MAPA	CO	
6	THAIS BALBAO CLEMENTE BUENO DE OLIVEIRA	ABIFINA	CO	
7	VANESSA RAMIRO DE LIMA	ABIFINA	CO	
8	FABIO GALVÃO BUENO TRIGUEIRINHO	ABIOVE	CO	
9	DANIEL FURLAN AMARAL	ABIOVE	CO	
10	EFRAIM FISCHMANN	ABRASEM	CO	
11	PAULO EDUARDO DE CAMPANTE SANTOS	ABRASEM	CO	
12	ANDRE LIBERATO SCHWENING	ABRASS	CO	
13	LEONARDO DE OLIVEIRA MACHADO	ABRASS	CO	
14	ARNEY ANTONIO FRASSON	ACEBRA	CO	
15	ROBERTO CARSALADE QUEIROGA	ACEBRA	CO	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

16	PATRICIA KYOKO PORTOLESE MORINAGA	AIBA	CO
17	CRISTIANE TIYONO PORTOLESE MORINAGA FACCIONI	AIBA	CO
18	GEORGE WAGNER BONIFÁCIO E SOUSA	ANDA	CO
19	DAVID ROQUETTI FILHO	ANDA	CO
20	LUIS CLAUDIO PERFEITO DAMASCENO	ANDEF	CO
21	JULIANO ASSUITI	ANDEF	CO
22	SERGIO CASTANHO TEIXEIRA MENDES	ANEC	CO
23	FELÍCIO PASCHOAL DA COSTA AGUIAR	ANEC	CO
24	LUIZ NERY RIBAS	CESB	CO
25	LUIZ ANTONIO DA SILVA	CESB	CO
26	ALMIR DALPASQUALE	CNA	CO
27	ALAN FABRICIO MALINSKI	CNA	CO
28	IRENEU ORTH	CNM	CO
29	OSNI MORINISHI ROCHA	CNM	CO
30	LEONARDO AMAZONAS	CONAB	CO
31	THOME LUIZ FREIRE GUTH	CONAB	CO
32	JOSE RENATO BOUÇAS FARIAS	EMBRAPA	CO
33	RICARDO VILELA ABDELNOOR	EMBRAPA	CO
34	ANTON GORA	FAEP	CO
35	FERNANDO AGGIO	FAEP	CO
36	NELSON LUIZ PICCOLI	FAMATO	CO
37	JOSE GUARINO FERNANDES	FAMATO	CO
38	GLÁUCIO NOGUEIRA TOYAMA	FENSEG	CO
39	MARCIO MARTINATI	FENSEG	CO
40	VITOR LUDVIG BUMBIERIS	MF	CO
41	MÔNICA AVELAR ANTUNES NETTO	MF	CO
42	ROBSON LEANDRO MAFIOLETTI	OCB	CO
43	PAULO CESAR DIAS DO N. JUNIOR	OCB	CO
44	VALDOMIRO HAAS	SEAPI/RS	CO
45	JOSE CARLOS PIRES	SEAPI/RS	CO
46	SILVIA DE TOLEDO FAGNANI	SINDIVEG	CO
47	FERNANDO HENRIQUE MARINI	SINDIVEG	CO
48	HELIO GUEDES SIRIMARCO	SNA	CO
49	ANTONIO MELO ALVARENGA NETO	SNA	CO
50	SAVIO RAFAEL PEREIRA	SPA/MAPA	CO
51	SILVIO FARNESE	SPA/MAPA	CO
52	MARCELO VIEIRA	SRB	CO
53	FREDERICO BRAUN D'AVILA	SRB	CO
54	ENDRIGO DALCIN	APROSOJA - MT	CO
55	WELLINGTON RODRIGUES DE ANDRADE	APROSOJA - MT	CO
56	LOURENO BUDKE	BB	CO
57	FERNANDO NUNES GALLO	BB	CO
58	FABIO RUAS PEREIRA	CEF	CO
59	FABIANA FERREIRA AVELAR	CEF	CO
60	MÁRIO AUGUSTO RIBAS DO NASCIMENTO	FAMURS	CO



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
---------------------------	-----

Desenvolvimento

Abertura da Reunião: a quadragésima primeira reunião ordinária da Câmara Setorial da Cadeia da Soja teve início as duas e cinco da tarde do dia seis de dezembro de 2017 no IPA - Instituto Pensar Agropecuário - QL 10 conjunto 8 casa 6 - Lago Sul pelo presidente Glauber Silveira da Silva que cumprimentou a todos.

Apreciação e Aprovação da Ata da 39ª Reunião da Câmara e informações da Presidência e da Secretaria da Câmara: em seguida houve a aprovação da ata por todos os membros da Câmara e dando seguimento o secretário da Câmara Ayrton Jun Ussami passou os informes das possíveis datas de reuniões de 2018, as quais são: 27 de fevereiro, 10 de abril, 04 de julho e 13 de novembro, todas das 10 às 13 horas, no MAPA, Brasília DF.

Situação do Paraquate. Syngenta - Rafael Arantes: o Paraquate voltou a ser comercializado por não oferecer perigo a saúde segundo a ANVISA, e apesar de ser proibido em alguns países, ele utilizado da maneira correta não representa risco. Diante disso, a decisão final da ANVISA é que vai ser mantido a comercialização por 3 anos, mas com algumas exigências, no caso da Soja a aplicação não pode ser costal nem aérea. Com relação a esse prazo a ANVISA solicitou estudos para provar que o Paraquate não tem potencial mutagênese, caso seja comprovado, vai se estender o prazo de 3 anos. No momento o herbicida está proibido para algumas culturas menores e para alguns tipos de aplicação com destaque para a costal; além disso a comercialização em embalagens menores está vetada, com o objetivo de reduzir o uso em poucas quantidades. No mais a indústria vai continuar abastecendo o mercado.

Roberto Queiroga da ACEBRA, observou a evolução desse caso e comenta sobre a questão da embalagem que pode inviabilizar para os pequenos produtores. Roberto também parabenizou os envolvidos na discussão, e indagou se a questão de ser comercializado em pouca quantidade vai resolver ou piorar o problema.

O presidente da Câmara com o consentimento de todos os membros presentes, combinou de fazer uma recomendação ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sobre a questão de que quando se retira um produto do mercado tem que haver outro para substituir e que de conta de cobrir a demanda.

Compliance. MAPA e CGU: está sendo elaborado no Ministério um trabalho de integridade que vai ser assinado pela CNA e vai sair uma portaria, onde o ministro lança um selo que reconhece e premia a iniciativa de integridade pelas empresas. Tem como objetivos: valorização da cadeia produtiva do agronegócio, sinalização ao importador de produtos agropecuários nacionais, viabilização de tratamento simplificado no desembaraço alfandegário e suporte especial ao empresário de produtos agropecuários. O selo vai avaliar três requisitos: programas de compliance (ênfase anticorrupção), responsabilidade trabalhista e sustentabilidade. Existe uma vertente na regulamentação que diz que caso uma câmara queira apresentar uma certificação específica, no caso da soja a RTRS foi citada, é possível, além dos três requisitos anteriores. O selo vai ser lançado no dia 1º de janeiro, para participar serão 3 meses de avaliação dos documentos, dia 17 de outubro seria a primeira rodada de entrega dos selos, a empresa beneficiada poderá usar o selo por um ano e depois terá que renovar. O Presidente da Câmara disse que eles não concordam com a utilização da certificação RTRS, recomendou o fim da mesma e a colocação do Soja Plus que é um programa que eles



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

apoiam.

O palestrante depois dessa indagação, destacou que vão tirar do regulamento a RTRS e sugerir o Soja Plus.

Nelson Picole membro da Câmara, destacou que nenhuma entidade pode usar panfleto da Soja Plus sem a autorização da APROSOJA/MT e ABIOVE. Também citou que a Soja Plus jamais será uma certificadora.

O palestrante finalizou dizendo que o canal ficou aberto caso a Câmara tenha interesse, não necessariamente agora, mas posteriormente também.

Funrural – Desafios para renegociar o passivo. Rudy Ferraz: o palestrante fez uma explanação sobre o fundo rural, começou a fala informando sobre a decisão do Supremo que considerou inconstitucional a cobrança do fundo rural, o qual pegou o setor agropecuário de surpresa.

Surge então uma PL que cria um mecanismo parcelativo do fundo rural, que reduz 100% dos juros e encargos e abriu a possibilidade de financiamento. O projeto visa um novo modelo de contribuição do fundo rural, além da opção de pagamento na folha e isenção da contribuição escadinha; é uma alternativa para o produtor rural não ficar inadimplente. Se o produtor vier a adquirir o refis o mesmo poderá ser recompensado do ponto jurídico, pois é uma solução razoável para não deixar o produtor na mão.

O Presidente perguntou o que o palestrante espera da Câmara em relação ao tema, e palestrante responde que espera apoio para o projeto 9206.

Diante disto, o Presidente propôs uma moção de apoio ao projeto de lei em questão.

Campo Futuro – Resultados do Painel da Soja. Mauro Ozaki - CNA/CEPEA: custos e rentabilidades da produção de soja no Brasil: teve como metodologia o levantamento primário coletado via painel; os participantes foram técnicos, produtores e consultores. Os três principais indicadores são: KLO/MB; KL/ML; RLT ou P. Como a divisão do país é norte/sul é possível entender bem a concentração da produção; a predominância tecnológica foi 77% TH; 62% TH+RL e 45% NOGM. A safra 16/17 de Carazinho teve destaque com um maior custo, e Uruçuí teve um menor custo, no caso de Carazinho foram necessárias 72 sacas para pagar o custo, situação que não é sustentável. Em relação à rentabilidade, se houver qualquer frustração de safra alguém pode ficar sem receber; o parâmetro utilizado é o arrendamento.

Mesmo a safra 16/17 ter sido produtiva a lucratividade da soja foi negativa, e independente da região todos tem lidado com aumento de custo da produção, e a rentabilidade recuando. As considerações finais são: que a receita 16/17 foi suficiente para pagar os custos; há uma tendência crescente dos custos, conseqüentemente não tem sobrado dinheiro; norte e nordeste estão sofrendo as perdas; há uma preocupação com a rentabilidade 17/18; e apesar do aumento da produtividade, em relação a outros países, como por exemplo a Argentina, o Brasil ainda perde em competitividade.

O membro representante da APROSOJA/BAHIA comentou que quando os preços estão baixos o arrendamento não cabe, pois são análises diferentes para o proprietário e para o arrendatário.

Assuntos Gerais: o secretário Ayrton Jun Ussami falou um pouco sobre a importância da Câmara e seus feitos, e citou um trabalho realizado que avalia as demandas da mesma, e que vai ser disponibilizado por ele para os membros.

Encerramento: sem mais assuntos a serem discutidos, o Presidente da Câmara Glauber Silveira da Silva encerrou a reunião às dezesseis horas. Eu, Bianca Machado Pereira registrei a presente memória de reunião.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	
--------	--

Data da reunião:		Hora de início:	
------------------	--	-----------------	--

Pauta da Reunião

--

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------